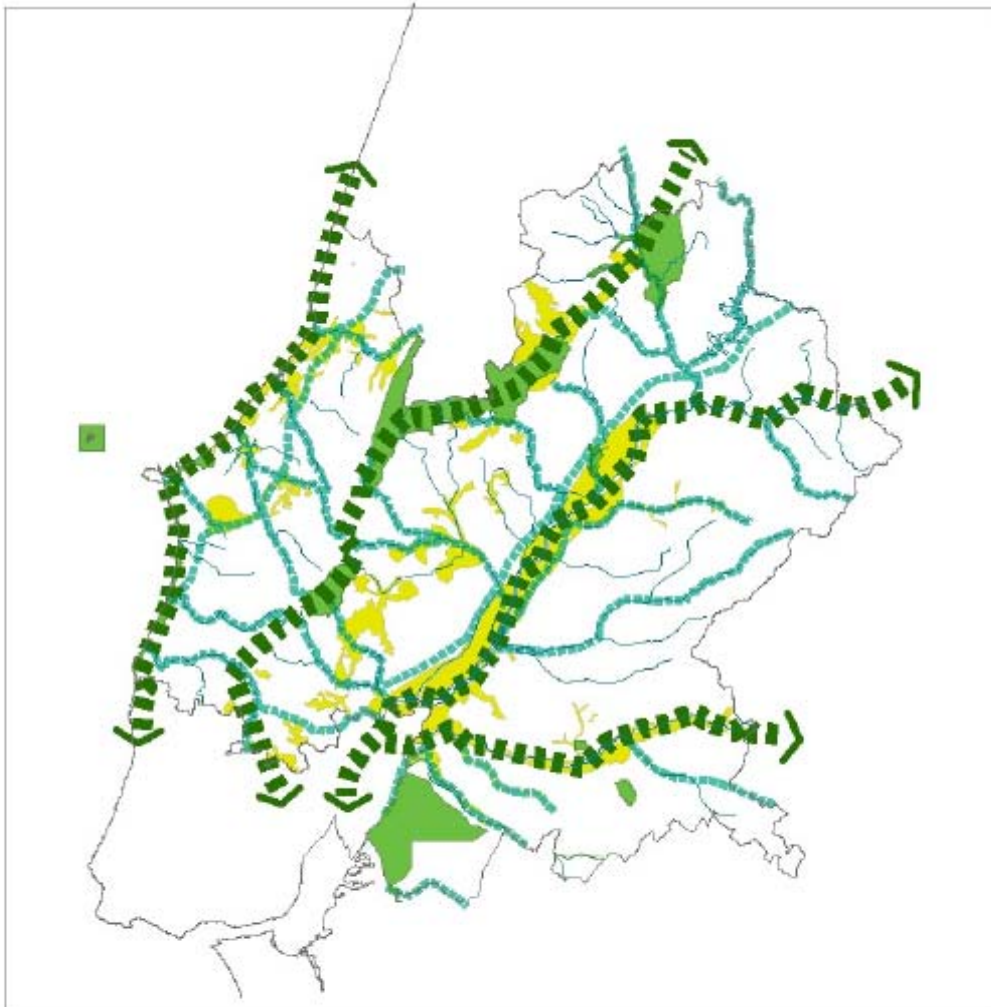


➤ **Modelo - Sistema Ambiental**

Para a sustentabilidade do modelo do sistema ambiental, foram tratados um conjunto de temas determinantes, destacando-se os estudos sectoriais efectuados para as áreas da geomorfologia, recursos hídricos, padrões de ocupação do solo, paisagem, conservação da natureza, biodiversidade e actividades agro-florestais.

➤ **Estrutura Regional de Protecção e Valorização Ambiental (ERPVA)**

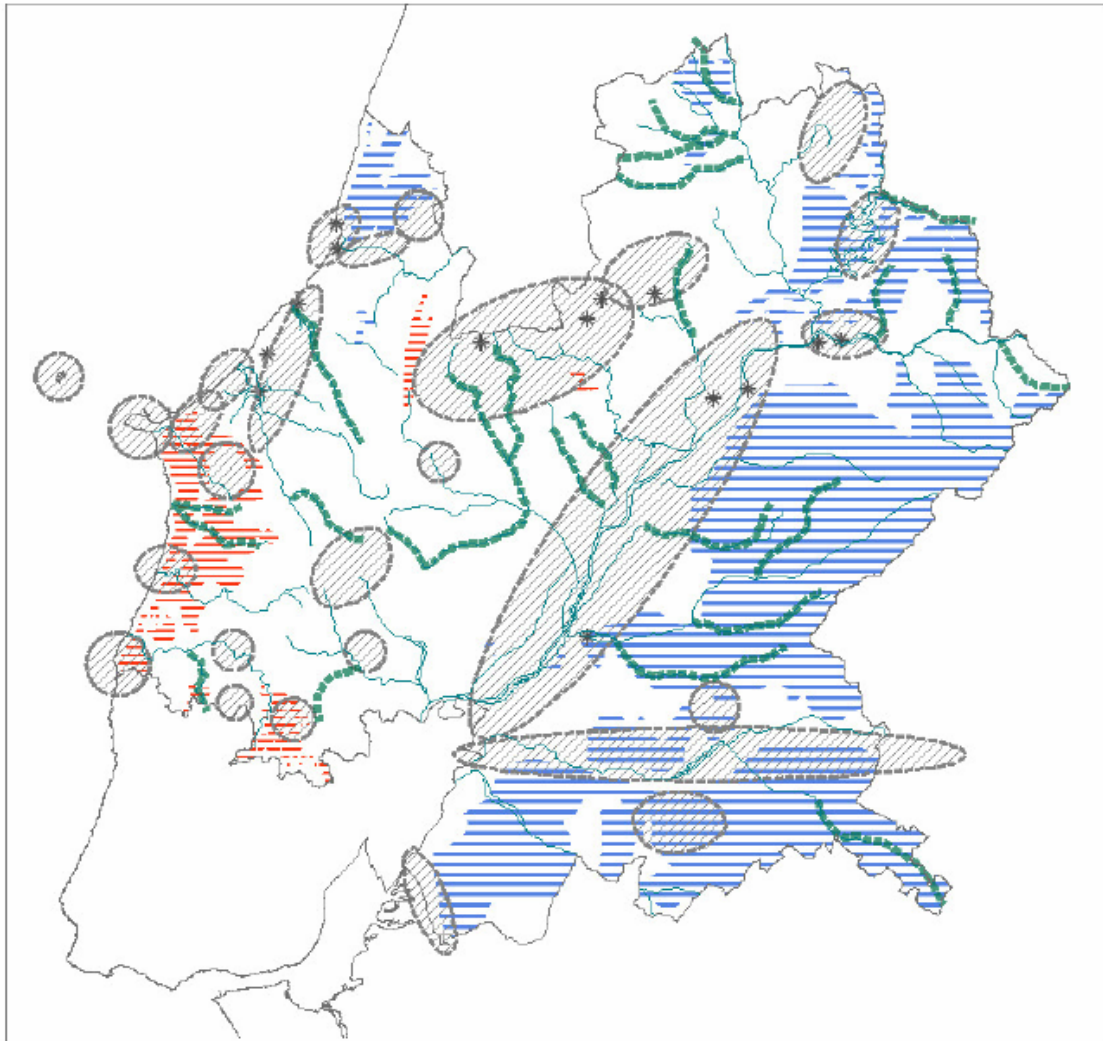
Rede Primária e Secundária



Legenda

Rede Primária	CEE - Corredores Ecológicos Estruturantes
	ANE - Áreas Nucleares Estruturantes
Rede Secundária	CES - Corredor Ecológico Secundário
	ANS - Áreas Nucleares Secundárias

Rede Complementar



Legenda

■■■■ Corredores Ecológicos Complementares

Áreas Ecológicas Complementares

▨ Paisagens Notáveis

* Sítios Interesse Paisagístico

▨ Paisagens Florestais de Elevado Interesse

▨ Paisagens Agrícolas de Elevado Interesse

A ERPVA é o resultado da aplicação ao território do Oeste e Vale do Tejo de um conjunto de princípios e objetivos dirigidos à gestão ambiental regional com particular incidência nas matérias com componentes territorializadas dominantes.

A ERPVA inclui no Modelo Territorial **matérias decorrentes**:

- dos estudos sectoriais dos Padrões de Ocupação do Solo (POS),
- da Conservação da Natureza e Biodiversidade,
- da identificação e descrição das principais unidades de paisagem,
- da estrutura e organização territorial do povoamento
- e das actividades agrícola e florestal.

De igual modo, contribuíram para o conceito e delimitação da ERPVA **contributos das áreas sectoriais:**

- da energia,
- riscos e
- recursos hídricos.

A ERPVA é uma das componentes do modelo territorial, articulando-se com as demais na concretização da visão e das opções estratégicas para a região, tendo presente os **seguintes aspectos fundamentais:**

- a) O OVT possui recursos ecológicos, diversos e de elevada sensibilidade ecológica em bom estado de funcionamento;
- b) A Região possui muito boas condições para o desenvolvimento de actividades económicas de forma sustentável;
- c) São escassas as áreas consideradas selvagens ou naturais sem intervenção humana, pelo que assume particular relevância a relação estreita entre a actividade humana e a qualidade do suporte ecológico regional;
- d) Grande parte dos sistemas ecológicos mais interessantes está associada ao funcionamento e às características dos sistemas agrícolas, agro-florestal e florestal, dependendo a sua conservação da manutenção desses usos, numa óptica de gestão sustentável dos recursos solo e água, promovendo o desenvolvimento da função produtiva de áreas estratégicas, de que se salientam os vales dos rios Tejo e Sorraia e restantes baixas aluvionares da região;
- e) É possível definir uma hierarquia de áreas e valores ecológicos a nível regional de acordo com a importância relativa dos diferentes ecossistemas em presença.

✓ **Os objectivos fundamentais da ERPVA**

- A manutenção e valorização dos principais recursos naturais, espaços agro-florestais e valores paisagísticos regionais
- A sua articulação com os territórios envolventes, de modo a garantir o funcionamento global dos sistemas no território, numa lógica funcional e integradora das actividades.

✓ **Constituição da ERPVA**

SISTEMAS	SUBSISTEMAS	COMPONENTES	
Rede Primária	Áreas Nucleares Estruturantes	Áreas do Sistema Nacional de Áreas Classificadas – RNA Protegidas	Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros Reserva Natural do Estuário do Tejo Reserva Natural do Paúl do Boquilobo Reserva Natural das Berlengas Paisagem Protegida da Serra de Montejunto Sítio Classificado dos Açudes de Monte da Barca e Agolada Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurio de Ourém – Torres Novas
		Áreas da rede Natura 2000- Sítios de Importância comunitária e Zonas de Protecção Especial	Sintra-Cascais Estuário do Tejo Arquipélago da Berlenga Serras de Aire e Candeeiros Sicó-Alvaiázere Serra de Montejunto Peniche-Santa Cruz
	Corredores Ecológicos Estruturantes	Rede Hidrográfica principal	Corredor vale do Rio Tejo Corredor vale do Rio Sorraia
		Litoral	Corredor Litoral
		Ligações entre áreas nucleares estruturantes	Corredor Serrano
	Rede Secundária	Áreas Nucleares Secundárias	Conservação da Natureza
Recursos Hídricos			Áreas Húmidas, baixas aluvionares, recursos hídricos subterrâneos
Corredores Ecológicos secundários		Rede Hidrográfica	Linhas de água com maior importância na região, associados a vales aluvionares, e troços com galerias ripícolas significativas
		Conservação da Natureza	Eixos de continuidade de vegetação natural e semi-natural como formações vegetais da faixa costeira com interesse para a Conservação da Natureza; zonas declivosas e com afloramentos rochosos; bosquetes, matagais e matos mediterrânicos, e formações ripícolas
Rede Complementar	Áreas Ecológicas Complementares (AEC)	Paisagens Agrícolas de Elevado Interesse como: Olivais extensivos dos terrenos calcários e policulturas em mosaicos de do Oeste	
		Paisagens Florestais de Elevado Interesse como: Montados, matos, matagais e carvalhais	
		Paisagens notáveis; áreas únicas do ponto de vista agrícola, silvestre, geomorfológico	
	Corredores Ecológicos Complementares (CEC)	Linhas de água associadas a vales aluvionares, e troços com galerias ripícolas significativas	
Eixos de continuidade de vegetação natural e semi-natural			

Fonte: PROT OVT